

MONITORAMENTO E NÍVEL DE CONTROLE DE PRAGAS DA MANGUEIRA NA PRODUÇÃO INTEGRADA DE FRUTAS

Flávia Rabelo Barbosa

Embrapa Semi-Árido – BR 458, km 152, C.P. 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE.

A fruticultura é um dos segmentos agrícolas mais importantes para o incremento das exportações brasileiras, respondendo por um PIB de US\$ 11 bilhões e pela geração de 5,6 milhões de empregos. A manga está entre as frutas que lideram a pauta de exportação do Brasil. O pólo de agricultura irrigada localizado em Petrolina, PE/Juazeiro, BA, no Vale do Rio São Francisco, destaca-se no cenário nacional como um dos maiores produtores de manga destinada ao mercado internacional, sendo responsável por 90% das exportações brasileiras. Para assegurar a produção agrícola sustentável e competitiva, é necessário que os produtores de manga utilizem as técnicas de Produção Integrada de Frutas (PIF), obedecendo aos padrões reconhecidos e exigidos pelos mercados importadores. A PIF representa um conjunto de técnicas voltadas à produção de frutas de alta qualidade, especialmente no que se refere à obtenção de frutos livres de resíduos de agroquímicos, avaliação da conformidade do processo produtivo e a rastreabilidade. O Manejo Integrado de Pragas (MIP) e Doenças, representa 80% da estratégia de implantação desse sistema de produção agrícola. A partir de 1999, a Embrapa Semi-Árido iniciou pesquisas com a cultura da mangueira, no Vale do São Francisco, objetivando a implantação da PIF. Para tanto foram realizados estudos das pragas e inimigos naturais presentes e determinados métodos de amostragem e níveis de ação para as principais pragas da mangueira. Atualmente no Vale do São Francisco 240 áreas comerciais, num total de 6.744,5 hectares cultivadas com mangueira, estão utilizando o sistema PIF, constatando-se redução média de 39,4% de aplicação de inseticidas e acaricidas.